



## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O PIBID DESPERTANDO TALENTOS, ESTIMULANDO AÇÕES DE CIDADANIA ATRAVÉS DO LÚDICO**

Jacilda Macêdo de Oliveira Martins Costa<sup>1</sup>, Lívio Ian de Souza Cavalcante<sup>2</sup>, Luan Medeiros Santos<sup>3</sup>, Michelle Gomes Santos<sup>4</sup>

<sup>1</sup>*Supervisora PIBID – Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Rolderick de Oliveira (EEEFMJRO).  
[jacildamacedo@gmail.com](mailto:jacildamacedo@gmail.com)*

<sup>2</sup>*Bolsista – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Biologia. Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)*

<sup>3</sup>*Bolsista – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Biologia. Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)*

<sup>4</sup>*Coordenadora – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Biologia. Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).*

Um dos propósitos da Educação Ambiental (E.A.) é o trabalho transdisciplinar, pois os problemas ambientais são gritantes e refletem a falta de responsabilidade e compromisso que os cidadãos demonstram com o meio ambiente, o que não deve ficar restrito apenas ao trabalho da Biologia, uma vez que desta forma, o alcance é muito maior. Atualmente, um problema que preocupa muito os professores é o desinteresse, alunos que antes eram curiosos e participativos acabam por tornarem-se apáticos, desencadeando a falta de motivação e participação dos alunos no decorrer das aulas. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Educação e Saúde (CES/UFCG, campus de Cuité-PB), subprojeto Biologia da E.E.E.F.M. José Rolderick de Oliveira, Nova Floresta-PB, compreendeu a necessidade de incentivar os alunos, proporcionando atividades que estimulem o interesse e sua participação no desenvolvimento da aprendizagem através de Gincanas Ecológicas. Esse trabalho objetivou o cumprimento de tarefas antecipadas e de conhecimento ecológico, que desperte o espírito competitivo e coletivo, através de provas que estimule a aquisição de conhecimentos, trabalho artístico, musical, solidário e de preservação ambiental e sustentabilidade com a participação da comunidade escolar e florestense, visto que a arrecadação de gêneros alimentícios e de higiene para o Canil Anjinhos da Floresta necessita da doação dos mesmos. A culminância aconteceu no pátio da escola nos turnos manhã e tarde e que contou com a participação de um público significativo, ou seja, mais de 500 pessoas. Esse trabalho através da realização de gincanas ecológicas contribuiu de forma positiva para dinamizar e envolver o aluno no desenvolvimento da educação ambiental, através do lúdico, estimulando ações de cidadania e despertando talentos.

**Palavras-chave:** Cidadania, Lúdico, Talento.

### **INTRODUÇÃO**

A Educação Ambiental (E.A.) é uma temática que deve ser abordada continuamente, não apenas pela Biologia, mas de forma transdisciplinar, pois os problemas ambientais são gritantes e



refletem a falta de responsabilidade e compromisso que os cidadãos demonstram com o meio ambiente.

A Educação Ambiental tornou-se lei em 27 de Abril de 1999. A Lei N° 9.795 – Lei da Educação Ambiental, em seu Art. 2° afirma: “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”. Na sua seção II – Da Educação Ambiental no Ensino Formal, no seu artigo 9º, diz que: “Entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas [...]”.

Segundo Reigota (2009) “É consenso entre a comunidade internacional que a educação ambiental deve estar presente em todos os espaços que educam o cidadão”, sejam esses espaços formais ou não formais.

Desta forma, percebe-se que a escola deve desenvolver atividades que estimulem os alunos a se tornarem capazes de atuarem em seu meio, de forma comprometida com o bem estar da sociedade, onde possam refletir sobre os problemas locais, que abordem vários aspectos, especialmente os culturais, sociais, com ações fora do contexto escolar.

Atualmente, um problema que preocupa muito os professores é o desinteresse, falta de motivação e participação dos alunos no decorrer das aulas. Alunos que antes eram curiosos e participativos acabam por tornarem-se apáticos (MENEZES, 2007).

É necessário que o professor procure incentivar o aluno, proporcionando ambientes e atividades que estimulem a curiosidade e o interesse, fazendo com que o estudante se identifique com o assunto e faça surgir à expectativa do sucesso (DEMO, 2003).

Promover a Gincana Ambiental em parceria com os bolsistas do Subprojeto PIBID, com o cumprimento de tarefas antecipadas e de conhecimento ecológico, que desperte o espírito competitivo e coletivo, através de provas que estimule a aquisição de conhecimentos, trabalho artístico, musical, solidário e de preservação ambiental e sustentabilidade é o objetivo deste trabalho.

## **METODOLOGIA**

Dar continuidade a realização da Gincana do Meio Ambiente na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Rolderick de Oliveira na cidade de Nova Floresta-PB na sua III edição,



envolvendo toda a comunidade escolar e Florestense, uma vez que há uma prova que conta com a arrecadação de gêneros alimentícios e de higiene para a Associação de Proteção ao Animal de Nova Floresta (APANF), conhecida popularmente como Canil Anjinhos da Floresta, foi mais uma ação traçada pela equipe do Subprojeto PIBID Biologia, bem como estimular os talentos artísticos, o espírito de cidadania, preservação e sustentabilidade dos nossos alunos no cumprimento de tarefas distribuídas antecipadamente com as equipes do ensino fundamental e médio.

Quadro 1. Descrição das tarefas solicitadas às turmas de ensino fundamental e médio da E.E.E.F.M. José Rolderick de Oliveira, Nova Floresta-PB, 2016.

<b>PROVAS ANTECIPADAS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Pintura na faixa, Faixa/escudo comemorativo	Retratar o cuidado com o meio ambiente, confeccionar faixa ou escudo comemorativo aos 40 anos da Escola José Rolderick com material reaproveitável;
Plantas Medicinais	Cultivar e trazer três plantas medicinais, modelo com garrafas pet, explicar sua aplicação, para montarmos um espaço verde;
Brinquedo ecológico	Confeccionar um brinquedo com materiais reaproveitáveis e fazer demonstração;
Paródia	Elaborar uma paródia sobre o combate a DENGUE, ZIKA e CHIKUNGUNYA com interpretação;
Personagem Defensor da Natureza	Pesquisar e apresentar um personagem defensor da natureza;
Circuito Ecológico	Completar o circuito ecológico e responder a perguntas sobre meio ambiente;
Arrecadação de gêneros para Canil	Arrecadar gêneros alimentícios e de higiene para o Canil Anjinhos da Floresta.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A criatividade e o dom artístico dos alunos é representada na figura 1 em que são percebidos no desenvolvimento das provas de pintura na parede da escola com a temática de representar o meio ambiente, confecção de placas para homenagear os 40 anos de fundação da escola e brinquedos



**III CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

educativos com materiais reaproveitáveis como provas antecipadas e que foram cumpridas pelas equipes.

**Figura 1.** Pintura na parede, placas comemorativas e confecção de brinquedos realizados no ano de 2015 e 2016 na Escola Estadual de Ensino Médio e Fundamental José Rolderick de Oliveira.



Fonte: dados do projeto, 2016.



O percurso ecológico apresentado na figura 2, desenvolveu o espírito do trabalho em equipe, visto que o mesmo necessitava da participação de duplas para executá-lo, onde foi estimulado as formas corretas de armazenar lixo e pneus para evitar o acúmulo de água, o que elimina a possibilidade de futuros criadouros do *Aedes aegypti*, vetor dos vírus da Dengue, Zika e Chikungunya, bem como o conhecimento prévio sobre meio ambiente, uma vez que as perguntas eram sorteadas aleatoriamente.

**Figura 2.** Percurso ecológico



Fonte: dados do projeto, 2016.

Segundo Miranda (2001), mediante o jogo didático, vários objetivos pode ser atingidos, relacionados à cognição (desenvolvimento da inteligência e da personalidade, fundamentais para a construção de conhecimentos); afeição (desenvolvimento da sensibilidade e da estima e atuação no sentido de estreitar laços de amizade e afetividade); socialização (simulação de vida em grupo); motivação (envolvimento da ação, do desafio e mobilização da curiosidade) e criatividade.

A solicitação para que as equipes pesquisassem, cultivassem e apresentassem as aplicações das plantas medicinais a todos os participantes (Figura 3) é uma forma de desenvolver o hábito pela jardinagem, preservação da flora e importância dos fitoterápicos, o que era rotineiro em épocas passadas.



**Figura 3.** Plantas medicinais, 2016.



Fonte: dados do projeto, 2016.

Escrever e interpretar uma paródia sobre Dengue, Zika e Chikungunya (Figura 4) possibilitou o conhecimento e a divulgação sobre as viroses, forma de transmissão, sinais e sintomas das doenças e suas formas de prevenção, que vem afetando as pessoas numa escala crescente, e o aparecimento e reconhecimento dos talentos artísticos que muitos de nossos alunos apresentam e que só são descobertos através dessa ocasião.

**Figura 4.** Paródias sobre meio ambiente, Dengue, Zika e Chikungunya. 2016.



Fonte: dados do projeto, 2016.

Penteado (2007) afirma que os alunos, quando são sujeitos ativos e participativos na ação educativa, adotam como consequência uma postura que os faz se envolver, se empolgar e aprendem muito mais, do que quando são apenas leitores e ouvintes.

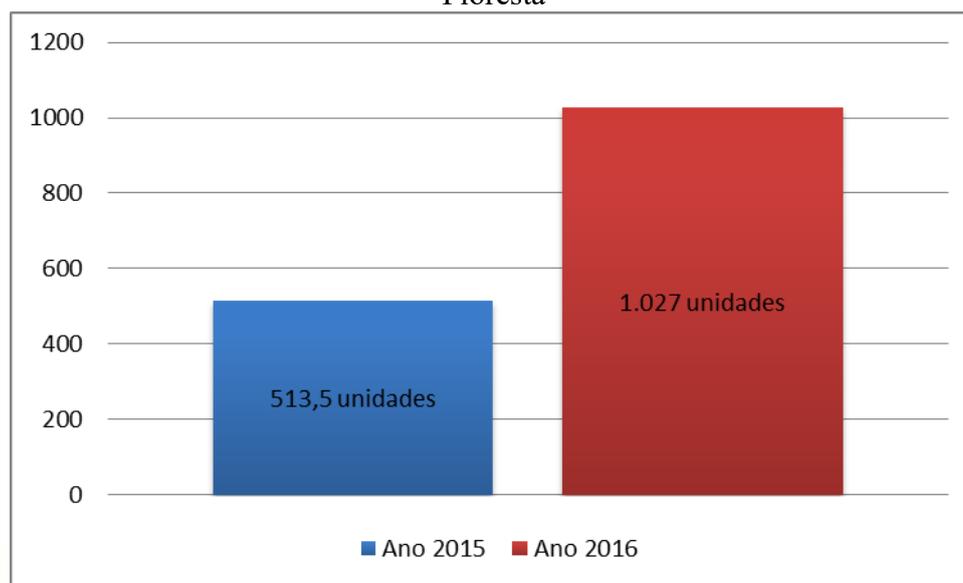


Apresentar os defensores da natureza, através de desfile, também propiciou a divulgação das culturas populares.

O professor pode mediar a qualquer momento a aprendizagem de seus alunos, não sendo apenas um transmissor de conhecimentos, possibilitar que a escola se torne um ambiente mais criativo. Paulo Freire (2001) diz: “Que ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Constatamos que a realização da gincana já é esperada pela maioria dos alunos, uma vez que a maioria das turmas confirmou e participou das provas previstas (99%), bem como o crescimento na arrecadação dos gêneros alimentícios e de higiene com a população estudantil e florestense apresentado na Figura 5, em que houve o aumento em 100%, os quais são doados ao canil Anjinhos da Floresta, cujos animais são abandonados e recolhidos.

**Figura 5** – Arrecadação de gêneros alimentícios e de higiene doados para o Canil Anjinhos da Floresta



Fonte: Elaborada pela autora

Fialho (2007) relata que: “A exploração do aspecto lúdico pode tornar-se uma técnica facilitadora na elaboração de conceitos, no reforço de conteúdos, na sociabilidade entre os alunos, na criatividade e no espírito de competição e cooperação, tornando, esse processo transparente, ao ponto em que o domínio sobre os objetivos propostos sejam assegurados”.

A credibilidade na realização das gincanas realizada ao longo dessas três edições e a excelente divulgação, bem como no meio radiofônico contribuiu significativamente para o aumento na arrecadação dos gêneros. A entrega dos mesmos ao Presidente e Secretária da Entidade Canil



Anjinhos da Floresta é demonstrada na Figura 6, em que o ato realizado respalda a ação de cidadania.

**Figura 6.** Arrecadação de gêneros alimentícios e de higiene para o Canil Anjinhos da Floresta.



Fonte: dados do projeto, 2016.

## CONCLUSÃO

A continuidade na realização da Gincana do Meio Ambiente contribuiu grandemente para a credibilidade do trabalho desenvolvido pelos bolsistas do Subprojeto Biologia PIBID, onde todas as provas levaram os alunos a refletirem sobre as questões ambientais e medidas profiláticas da Dengue, Zika, Chikungunya, a necessidade e possibilidades da utilização de práticas sustentáveis no cotidiano, bem como o despertar de talentos artísticos, musicais e a participação de toda comunidade escolar e Florestense, através do espírito de cidadania com as arrecadações de gêneros alimentícios e de limpeza e que aumentou em 100% comparado ao do ano anterior, doados ao Canil Anjinhos da Floresta na pessoa do seu Presidente.

Por tudo isso, busca-se destacar que a Gincana, é muito mais que uma atividade lúdica, mas um dos valiosos instrumentos para auxiliar os alunos no desenvolvimento intelectual, afetivo, ético, moral, motivando-o para aprendizagem e a sensibilidade solidária no seu cotidiano.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1999.

DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa**. 6ª ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

FIALHO, N. N. **Jogos no Ensino de Química e Biologia** – Curitiba : Ibpx. 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia . Saberes necessários À prática educativa**. Coleção leitura. Editora Paz e Terra, 2001, 17 ed.

MENEZES, Luis Carlos. **De onde vem tal motivação?** Nova Escola: Abril, nov 2007.

MIRANDA, S. **No Fascínio do jogo, a alegria de aprender**. In: Ciência Hoje, v. 28, 2001 p. 64-66.

PENTEADO, H. D. **Meio ambiente e formação de professores**. – 6. Ed. – São Paulo: Cortez, 2007.

REIGOTA, M.. **Meio Ambiente e Representação Social**, 3ªed. Cortês Ed. São Paulo, 2009.